

Nº 01
Abril 2012

Cuiabá

CORAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

A Copa deverá deixar como herança um legado de grandes obras e projeção internacional que transformarão sua história. Será Cuiabá antes e depois da Copa. Os principais benefícios almejados são: geração de emprego e renda para a comunidade, melhoria do transporte público e do Estádio Verdão, visibilidade para Cuiabá, aumento da mão de obra especializada para a construção civil, intercâmbio cultural, aumento do turismo na região, construção de novos hotéis, melhoria na segurança e grandes investimentos empresariais e governamentais.

De acordo com o Ministério do Esporte, o pacote de obras necessário para preparar Cuiabá para a Copa custará R\$1,174 bilhão. O plano de mobilidade urbana prevê a construção de viadutos nas principais avenidas e de corredores

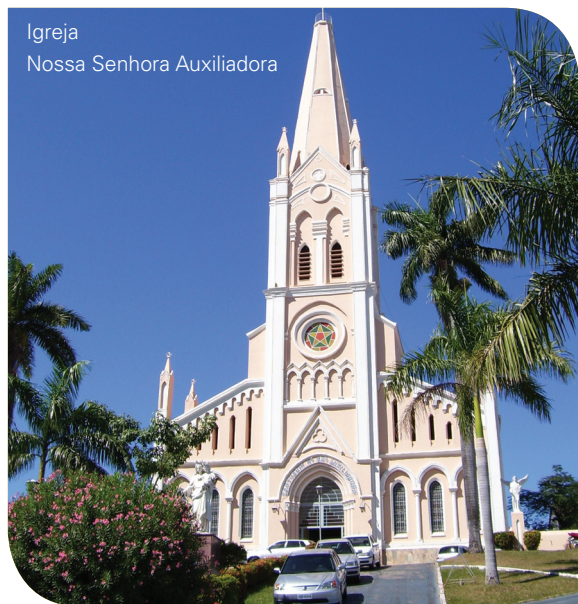
viários. O governo do Mato Grosso deu início às obras. A primeira medida será a duplicação da ponte Mário Andreazza, que integra a região metropolitana. A obra custará R\$ 11,5 milhões. A ampliação se somará à duplicação da MT-444 – rodovia Mário Andreazza – que custará R\$ 32,6 milhões. Desse total, 95% serão financiados pela Caixa Econômica Federal. A rodovia ligará outras três – BR-163, BR-364 e BR-070 – a Cuiabá e Várzea Grande, fazendo conexão direta com o estádio da Copa, o centro de treinamento e outro corredor viário.

A construção de um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ligando Cuiabá à Várzea Grande, tem previsão de início das obras em maio de 2012 e conclusão em dezembro de 2013.

A pressão segue porque há muito para ser feito - em todos os aspectos - desde infraestrutura urbana, reformas e obras, e ainda permanecem os impactos políticos das denúncias feitas sobre a mudança do parecer técnico que substituiu a construção prevista do Linha Rápida de Ônibus (BRT) para o de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), o que aumentou em R\$ 700 milhões os custos do projeto de mobilidade urbana.

Os desafios são grandes, no entanto, apesar de todas as dificuldades, as oportunidades de negócios oriundos da realização dos jogos da Copa, bem como os legados para a sociedade, principalmente de mobilidade urbana, são animadores.

Igreja
Nossa Senhora Auxiliadora



Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas



PESQUISA

Será realizado um estudo por meio de um convênio assinado pela Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo (Secopa) e pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Coordenado pelo professor Dilamar Dallemole, da Faculdade de Economia da UFMT, o levantamento observará os seguintes pontos prioritários: mobilidade, alimentação, hospedagem, saúde básica, serviços bancários, segurança, comunicação, serviços gerais e aspectos culturais.

“O diagnóstico de suprimentos servirá não apenas para Copa do Mundo, pois será também um instrumento que poderá guiar investimentos públicos e privados em setores estratégicos da região metropolitana de Cuiabá. A realização do estudo é uma exigência da Fifa, mas será também um legado para a população local”, ressaltou o secretário Eder Moraes.

Os pesquisadores vão selecionar dados disponibilizados por instituições públicas e privadas, realizarão entrevistas e farão coleta de todas as informações necessárias para identificar o cenário ideal e as prioridades de investimento para as cidades de Cuiabá e Várzea Grande, Chapada dos Guimarães, Nobres (Vila Bom Jardim), Poconé, Santo Antônio do Leverger, Barão de Melgaço e Jaciara. Por meio de um convênio, a Secopa vai liberar R\$ 790,5 mil para UFMT executar o projeto.

A Secopa e o Departamento de Economia da UFMT também firmaram outro convênio para realizar um estudo de Impacto Econômico e Social dos Investimentos Públicos relacionados à

Copa do Mundo de 2014. O levantamento, sob responsabilidade dos professores José Manuel Marta e Adriano Marcos Figueiredo, avaliará os legados que serão deixados pelo Mundial, como a Arena Pantanal, VLT e demais obras de mobilidade de urbana, além de mensurar a melhoria dos indicadores econômicos e sociais de Mato Grosso.

“A credibilidade da UFMT evidencia ainda mais a seriedade desse trabalho técnico que será extremamente importante para mensurar os benefícios gerados pela Copa e até mesmo potencializar ainda mais os legados deixados para a população”, disse Eder Moraes. Orçado em R\$ 323,4 mil, o projeto começa neste mês e deve ser concluído em dezembro de 2013, quando será apresentado o relatório final consolidando todas as atividades realizadas e resultados obtidos.



“O DIAGNÓSTICO DE SUPRIMENTOS SERVIRÁ NÃO APENAS PARA COPA DO MUNDO, POIS SERÁ TAMBÉM UM INSTRUMENTO QUE PODERÁ GUIAR INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS EM SETORES ESTRATÉGICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CUIABÁ. A REALIZAÇÃO DO ESTUDO É UMA EXIGÊNCIA DA FIFA, MAS SERÁ TAMBÉM UM LEGADO PARA A POPULAÇÃO LOCAL”

Eder Moraes
secretário



MOBILIDADE
URBANA

AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL RONDON

Os recursos para investimento na obra de ampliação do Aeroporto Internacional de Cuiabá Marechal Rondon estão estimados em R\$ 87,5 milhões, que sairão dos cofres da União.

O projeto preliminar aprovado de reforma e ampliação prevê o alargamento da pista de desembarque, que deverá ter 23 metros de largura, área exclusiva para voos internacionais, construção freeshop, oito novos boxes, quatro novas modernas esteiras e mais uma para desembarque internacional e o estacionamento para 400 lugares, integrado ao projeto de mobilidade urbana do VLT.

Essa segunda etapa está prevista para começar no primeiro trimestre deste ano e permitirá o atendimento de 5,7 milhões de passageiros por ano, com orçamento previsto em R\$ 87,5 milhões. A reforma deve ser concluída até dezembro de 2013.





ESTÁDIO VERDÃO

O estádio Verdão já tem praticamente 40% da obra concluída. O governo estadual vai fazer testes com a estrutura após a conclusão da obra. O governador do estado está tratando diretamente com a CBF para realizar pelo menos um jogo amistoso da seleção brasileira na arena, além de estar sendo planejado a realização de grandes shows populares que poderão testar a qualidade e segurança do local.

A partir de 2014, o estádio passará a ter gestão da Fifa que, desde já, estão fazendo o monitoramento da construção. Cada etapa da obra entregue está sofrendo uma varredura do ponto de vista de segurança. Essa é uma exigência da federação para que depois da obra pronta não paire dúvida sobre qualquer equipamento que possa ser danoso para a segurança pública, como atentados e terrorismo.

Sobre o ponto de vista de adequação do estádio no pós-Copa, o secretário-adjunto da Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo 2014 (Secopa) de Mato Grosso, Jefferson de Castro, declarou, durante a Soccorex no Rio de Janeiro, a importância do planejamento para o legado nos investimentos no estado citando a Arena Pantanal com um dos exemplos. "A capacidade durante a Copa do Mundo será de 43 mil lugares, mas passará a 25 mil com a retirada de parte das arquibancadas superiores", disse. Segundo Castro, as estruturas que serão retiradas dos lados Sul e Norte do estádio ainda poderão ser usadas em outros aparelhos públicos.





HOTELARIA

As instalações de infraestrutura hoteleira estão fazendo o papel de indutor na atração de investimentos. Em dezembro passado, foi lançado um resort na região do Manso. E já há outros programados para a baixada cuiabana e no pantanal mato-grossense. A Copa do Mundo, além de deixar um legado de infraestrutura conceitual, também gerará um legado como polo de atração para outros investimentos em vários setores da economia, como setor da energia elétrica, hoteleiro, de energias renováveis e muitos outros. Fato que desencadeia um processo que dá sustentabilidade para toda essa infraestrutura que está sendo construída.

No entanto, há um temor de que após a Copa os hotéis fiquem ociosos. O alerta foi dado pelo presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Mato Grosso (ABIH-MT), Luiz Verdun. "Vamos nos preparar para receber milhares de turistas durante um curto evento. Com muitos investimentos, deveremos dar conta do recado. E depois, o que faremos com tantos quartos vazios?" questiona.

O gerente do Hotel Diplomata, Rodrigo Verdun ex-

pôs a preocupação do setor, fazendo um apelo por apoio do governo. "Hoje hotéis de Cuiabá e Várzea Grande estão com 70% de sua capacidade preenchida. Com os investimentos que estão sendo feitos nas duas cidades, receio que essa demanda vai cair para 56% após a Copa. Seria uma taxa limite altamente preocupante e derrubaria a margem de lucro.

"É preciso que discutam, desde já, uma política de incremento ao turismo para que possamos ter movimento. Cuiabá deverá ter uma estrutura forte para este evento. Vejo um forte potencial turístico na região, como Chapada dos Guimarães, Pantanal, Nobres, Jaciara e outros. Porém, é preciso estruturar. E isso vai desde a preparação do aeroporto até a melhoria do saneamento, que é uma questão que está ligada diretamente à qualidade do turismo".

O grande fluxo de pessoas durante a Copa do Mundo de 2014, aliado ao crescimento econômico de Mato Grosso, requer a realização de diagnóstico da situação atual e a previsão de aumento na demanda de produtos e serviços nas cidades turísticas da região do Vale do Rio Cuiabá.

CENTRO DE TREINAMENTO

A estrutura de esporte da UFMT será modernizada até 2014, graças à instalação de um dos Centros Oficiais de Treinamento no campus da capital para a Copa do Mundo. Ao todo, serão investidos R\$ 25 milhões que serão utilizados para repaginar toda a estrutura e melhorar a qualidade dos equipamentos.

O campo de futebol vai ser utilizado para treinos da Copa, as arquibancadas para cinco mil pessoas serão construídas ao redor. A pista de atletismo, que é de chão batido, vai virar sintética, material ideal para competições internacionais.

O parque aquático já passa por reforma e vai estar

à disposição para atividades na piscina, que é olímpica. Com os investimentos, a UFMT vai se tornar referência nacional em práticas esportivas, podendo até dar apoio às olimpíadas de 2016.

Para ir além do esporte sob o ponto de vista turístico, outros setores da universidade também serão reestruturados. Estão previstos quase R\$ 2 milhões para o Museu Rondon, que conta a riqueza indígena de Mato Grosso, e mais R\$ 3 milhões para o Teatro Universitário, o maior do Estado. O projeto ainda pretende adequar o zoológico da instituição, o único do mundo instalado em uma universidade pública.



ARTESANATO

Na avaliação do consultor Eloi Zanetti, especialista em Comunicação e Marketing e que trabalha com criatividade há mais de 30 anos, o artesanato de Mato Grosso melhorou muito nos últimos dez anos. “A atividade se refinou, melhorou a qualidade”. Ele disse ainda que toda peça artesanal precisa ter uma história a ser contada, enfatizando ainda a necessidade do artesão de cumprir os prazos de entrega do produtos e manter a qualidade, bem como se organizar em unidades produtivas.

Para o pesquisador e consultor da área de Comercialização em Megaeventos, Tibério Tabosa, “a Copa já começou e está na hora de trabalhar no desenvolvimento de novos produtos ou no reposicionamento dos que já existem”. Segundo ele, “é preciso fazer links com a gastronomia (decoração de

restaurantes, louças e utensílios), com acomodação (hotéis e pousadas) e transporte (aeroportos e terminais de ônibus)”.

A artesã Lucileicka Da Vinci, que produz peças em cerâmica e integra a Associação Velarte, de Barra do Garças, já está seguindo esse caminho. Ela está produzindo pratos, travessas e outras peças para restaurantes da capital, usando como mote ícone locais, como caju, pequi e outros frutos do cerrado. “A gente se preocupa mais em ter um preço baixo e não em contar uma história, em valorizar o produto. Estamos desenvolvendo uma linha de itens com a cara de Mato Grosso”, ressaltou.



QUALIFICAÇÃO

Para atender melhor os turistas na Copa em Cuiabá, um projeto foi apresentado na câmara municipal de Várzea Grande para qualificar os taxistas do município, por meio de cursos de Inglês, Espanhol e Gestão de Negócios. Os cursos serão gratuitos e funcionam da seguinte forma: os taxistas se inscrevem no primeiro curso de línguas, seja Inglês ou Espanhol, recebem o material didático, estudam e marcam a prova on-line. Os profissionais que obtiverem nota satisfatória no teste poderão solicitar material do segundo idioma e do curso de Gestão de Negócios.



FAN FEST EM CUIABÁ



A ÁREA DE QUATRO HECTARES DEVE COMPORTAR 56 MIL PESSOAS POR DIA, E ESTÁ LOCALIZADA A 2,5 KM DA ARENA PANTANAL.

Com entrada franca, a Fan Fest transmitirá em alta definição os 64 jogos da Copa ao vivo. Durante os 30 dias do evento, o local contará com estacionamento, praça de alimentação, lojas oficiais da Fifa e uma extensa programação de shows, incluindo grupos musicais locais e as principais manifestações da cultura local. Uma recomendação da entidade é que o lugar tenha uma identificação com a cidade, característica que no caso de Cuiabá se manifesta pela proximidade com a orla do Rio Cuiabá.

A área de quatro hectares deve comportar 56 mil pessoas por dia, e está localizada a 2,5 km da Arena Pantanal. Como legado para depois da Copa, o projeto prevê a construção de um teatro municipal com

capacidade para 1.500 pessoas, um planetário e um museu do futebol.

A Fifa reconhece a Fan Fest como o segundo lugar mais importante da cidade-sede durante o evento (depois da Arena), pois sempre reúne grande quantidade de turistas, fãs de futebol e torcedores locais. Durante o evento, o lugar contará com sistema completo de emergência e atendimento médico.



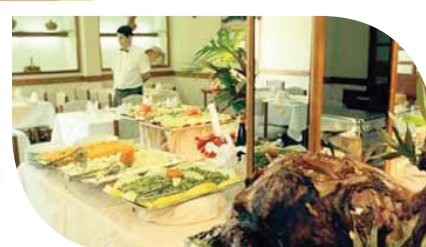
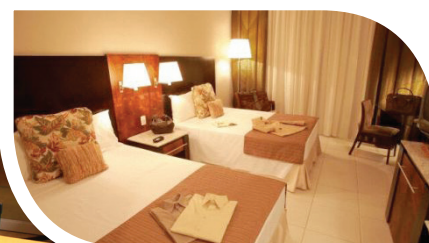
TURISMO RECEPTIVO

Os pequenos negócios devem começar o quanto antes a se preparar para o maior evento a ser realizado pelo país em toda sua história. E a agência de viagens é considerada a porta de entrada ao turista, responsável pela emissão de passagens, pacotes, hotéis, informações, assessoria sobre os destinos turísticos e a devida organização de itens de viagem, como passaporte, visto, malas e roupas.

Cerca de 90% das operadoras e agências de viagens de Cuiabá e Várzea Grande atuam no turismo emissivo, fazem turismo receptivo eventualmente ou quando demandadas. Para atenderem, terceirizam o serviço contratando empresas que operam o turismo local. Com a proximidade do evento Copa 2014, parte dessas empresas está se preparando para atender o turismo receptivo, provocando um crescimento na demanda dos serviços que atendem este setor: Transporte: ônibus, van, barcos; Hospedagem: hotéis, pousadas, barco-hotel; Serviços: guias, alimentação, assistência técnica em serviços de tecnologia da Informação.

Os principais gargalos encontrados pelas agências de viagens junto a seus fornecedores são:

- Poucos fornecedores de serviços de transporte, de guias e de TI;
- Falta de qualidade/capacitação no atendimento em geral (operadoras, hotéis, pousadas);
- Falta divulgação de serviços – (a estrutura do hotel é boa, mas não divulga);
- Poucos tradutores (difícil de encontrar);
- Despreparo de guias e motoristas (sem conhecimento, não têm informações sobre flora);
- Faltam profissionais bilíngues (guias, atendentes);
- Falta ética nas parcerias (operadoras, hotéis, pousadas e guias);
- Demora no atendimento/retorno das operadoras;
- Para o turismo receptivo: sazonalidade; e
- Transporte: veículos velhos; concorrência desleal (veículos sem registros e vistorias).





CONHEÇA AGÊNCIAS QUE CONTRATAM SEUS SERVIÇOS

A agente de mercado do Comércio Brasil, Gelsi Rosa, pesquisou empresas que contratarão serviços turísticos como transporte, hospedagem, guias e tecnologia da informação, todos em razão da proximidade da Copa 2014. Gelsi pesquisou ainda os critérios para as contratações:

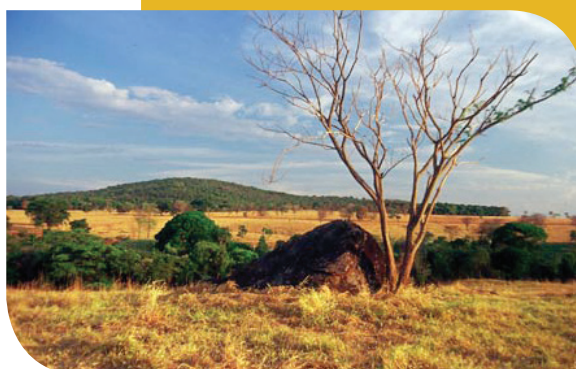
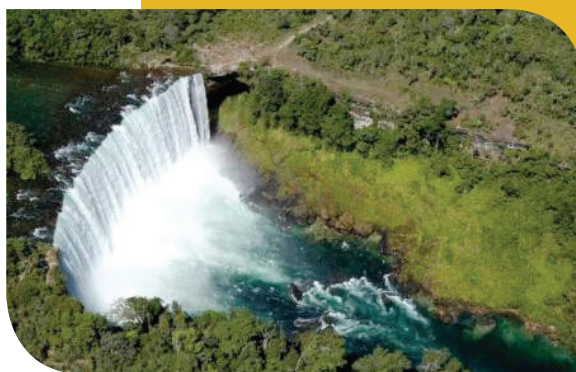
EMPRESAS	CRITÉRIOS
KANZEN TURISMO; SOUTWILD; JRG TUR; QUALLY TRAVEL; TUIUTUR; HAPPY TOUR; TURISMO COMERCIAL; JZ TURISMO;	Transporte com registro na agência reguladora de transporte ou Marinha (barco). Frota em bom estado e com mais de um veículo. Seguro. Hospedagem com bom atendimento. Garantia de qualidade conforme especificação. Guias credenciados pela Embratur, curso de guia, conhecimento do local.
BTS TURISMO; NATURECO;	Transporte com veículo vistoriado, com seguro, motoristas que conhecem as estradas, referências, veículos novos. Hospedagem com boa estrutura, bom atendimento ao hóspede; Guias cadastrados pela Embratur, conhecem o pantanal fauna flora; Empresa especializada (no setor de TI).
AZANATOUR	Preço, veículo vistoriado, com seguro, hospedagem com bom preço, atendimento, disponibilidade.
DESTAK TURISMO; MVT VIA- GENS; PLANET TUR.	Operadoras com garantia de qualidade do produto conforme especificação (bom atendimento ao cliente da agência). Cia aérea.
TODAY VIAGENS	Cias aéreas com rapidez no retorno; Locadora de veículos com seguro e qualidade; Hotéis de qualidade; Seguradoras com atendimento ao cliente final; Uniformes com garantia do produto; Prazo de entrega (para empresas de TI).
CASA DE VIAGENS; AMETUR	Transporte com veículos novos ou em bom estado e veículo reserva; TI com assistência e manutenção. Para hospedagens e guias, não há especificações.
CHAPADA PANTANAL	Transporte seguro, qualidade do veículo, qualidade no atendimento; guia com credenciamento Embratur, experiência e conhecimento da área.
QUINZ TOUR	Transporte com seguro, credencial. Hospedagem com estrutura e atendimento; Guias e TI.



ECOTURISMO

O Estado de Mato Grosso tem muito a oferecer aos turistas. Com três grandes ecossistemas - o Pantanal mato-grossense, a Amazônia e o Cerrado -, Mato Grosso é uma das potências nacionais do turismo ecológico. São inúmeras as opções, nas proximidades da Capital, como a Chapada dos Guimarães (a 50km), Lago de Manso (100km), Pantanal (90km) e Nobres (140km). Considerando as riquezas naturais e seu potencial, Cuiabá é uma das melhores opções do País para o ecoturismo. As agências de viagem, em sua maioria (cerca de 85%), não trabalham com o turismo receptivo. Quando têm demanda, encaminham para as empresas que operam o turismo local. A falta de infraestrutura das estradas e pontes, de preparo dos hotéis e pousadas (com exceção do pantanal), preço elevado (fica mais barato um pacote para o Nordeste) de estadia e do transporte são algumas das razões apontadas pelas empresas entrevistadas.

Além desses problemas, a pouca oferta dos serviços oferecidos aumenta as dificuldades. Na alta temporada, faltam guias, veículos especializados para o transporte e unidades de habitação. A realidade deve mudar com a perspectiva da Copa 2014, pois as agências que hoje atuam no turismo emissor dizem estar se preparando para operar com o turismo receptivo diretamente, o que deve elevar a demanda dos principais serviços como transporte, guias bilíngues, hotéis e pousadas, alimentação e outros serviços indiretos.





Lei Geral no estado do Mato Grosso

No estado do Mato Grosso, 100% dos municípios já regulamentaram a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Das empresas localizadas nessas cidades e cadastradas no Simples Nacional, 100% já se cadastraram nos municípios fazendo uso dos benefícios da lei. Ao mesmo tempo em que evoluem as adesões da MPE, paralelamente, segundo dados divulgados pelo Ministério da Previdência, em Mato Grosso são 32.709 mil empreendedores individuais cadastrados.

Entenda o Decreto Nº 635/2007, que dispõe sobre a concessão de tratamento diferenciado e simplificado para as MPE nas licitações públicas

destinadas às aquisições de bens e serviços, no âmbito da Administração Pública Estadual: <http://www.sebrae.com.br/customizado/lei-geral/regulamentacao-da-lei-geral-nos-estados/estados/resolveUid/616fbd5a9b3daa85e058e33399ba1cc9>

Entenda a Lei Complementar nº 192/2009, que regulamenta no âmbito do município de Cuiabá-MT o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as MPE: <http://www.sebrae.com.br/customizado/lei-geral/regulamentacao-da-lei-geral-nos-estados/numeros-de-municipios-por-estado/resolveUid/5cca6f5f134178556f88582ecd66f204>

FAÇA NEGÓCIOS COM EMPRESAS LICITADAS

Obras de Infraestrutura

Acompanhe as obras de infraestrutura em andamento em função da Copa do Mundo de futebol na cidade de Cuiabá. Essas informações podem ser norteadoras para investimento dos micro e pequenos empresários e dos empreendedores individuais, haja vista que tanto na justificativa quanto no legado demonstram estrategicamente onde haverá mais impacto em função das obras. Outro dado importante é o nome do consórcio vencedor da licitação, o qual pode ser potencial comprador de produtos e serviços.

ARENA MULTIUSO

ESTÁDIO GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI (CONSTRUÇÃO)

Para preparar Cuiabá para atender e receber os jogos do Mundial de 2014 e prover também a cidade com um Complexo Esportivo completo.

Custo estimado total: R\$ 342.060.007,96

Consórcio vencedor: Consórcio Santa Barbara e Mendes Junior CNPJ 11.751.805/0001-93 MG

Como já é sabido, o governo é o principal investidor para a Copa do Mundo. Com base nesse dado e no fato de a Lei Geral ser um caminho facilitador da relação comercial com os governos em suas esferas, acompanhe com o andamento no seu estado e cidade.